



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Arquitetura e natureza na cidade: Um estudo sobre a Ladeira da Misericórdia de Lina Bo Bardi
<b>Autor</b>	LAURA BETINA ATTUATI
<b>Orientador</b>	CLAUDIA PIANTA COSTA CABRAL

XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

**ARQUITETURA E NATUREZA NA CIDADE: UM ESTUDO SOBRE A LADEIRA DA  
MISERICÓRDIA DE LINA BO BARDI.**

Laura Betina Attuati, bolsista.

Cláudia Piantá Costa Cabral, orientadora.

O presente trabalho integra-se ao *Grupo de Pesquisa Estudos de Arquitetura Moderna Latino-Americana* (PROPAR/UFRGS) e está vinculado ao projeto de pesquisa *Natureza, figuratividade e arquitetura moderna: enquadramentos latino-americanos*, que busca identificar, de modo geral, quais figurações da natureza podem ser encontradas na arquitetura moderna, quais significados podem ser a elas atribuídos e quais as suas interações com as demais perspectivas artísticas e culturais, como os debates teóricos e problemáticas ambientais contemporâneas. Parte-se, então, da premissa de que a figuração foi um procedimento inserido nos horizontes teóricos da modernidade, contrapondo-se, assim, tanto a uma descrição da figuração como algo superado por essa modernidade (presente em certa literatura que enfoca a herança moderna), quanto a uma descrição da figuração da natureza como algo que representa uma superação da modernidade (presente em certa literatura dita pós-moderna). Dessa forma, o trabalho busca estudar o problema da figuração da natureza focando na escala dos elementos da paisagem, a partir de um ponto de vista iconográfico e iconológico, contribuindo com a discussão e o conhecimento detalhado das obras desse escopo. Para tanto, a pesquisa desenvolve a análise do projeto realizado pela arquiteta Lina Bo Bardi para a Ladeira da Misericórdia em 1986, como parte de um Plano Geral de Intervenções para o Centro Histórico de Salvador. A metodologia, de caráter exploratório, compreendeu a realização de leituras dirigidas e elaboração de documentação gráfica própria sobre a obra, através do redesenho de plantas, cortes e fachadas com base em material publicado. Os resultados até então obtidos contribuem na ampliação da base documental sobre os casos selecionados, especialmente no que se refere à figuração da natureza. Através de fichamentos, produção textual e elaboração de material gráfico, faz-se possível a análise da interação entre arquitetura e natureza nessa obra, seu contexto de desenvolvimento e consequências históricas.